



SAG ELISA

O **Laboratório Paddock** trouxe para o Brasil a mais nova tecnologia no diagnóstico laboratorial de EPM (Mieloencefalite Protozoária Equina) causada pelo protozoário *Sarcocystis neurona*.

Esse novo procedimento apresenta a melhor sensibilidade e especificidade já vista em um teste para essa enfermidade. Ele continua a se chamar **SAG ELISA**, mas agora, além da realização de apenas uma única amostra, oferece a opção de testar o soro e o líquido em conjunto, gerando o resultado combinado.

Busca-se descobrir a existência de anticorpos presentes no fluido cerebrospinal em quantidade maior que o esperado quando comparado à uma transferência passiva normal. Essa técnica é uma evolução do antigo Western Blot, que gerava um resultado qualitativo e não permitia essa comparação.

EPM

A EPM é uma das principais doenças neurológicas em equinos e é causada principalmente pelo *Sarcocystis neurona*. O protozoário atinge o Sistema Nervoso Central (SNC), provocando inflamação e possíveis lesões. Ele pode estar localizado em diferentes regiões do tecido, o que faz com que a doença se pareça com várias condições neurológicas, tornando o diagnóstico um desafio.

O novo teste laboratorial é um ELISA quantitativo baseado em peptídeos antigênicos localizados na superfície do parasita *S. neurona*, os SAG's. No Paddock são mensurados SAG2, SAG4 e SAG3. Cavalos infectados produzem uma resposta imune (IgG), que pode ser mensurada. Estudos recentes demonstraram a utilidade clínica desse novo procedimento para o diagnóstico da EPM, especialmente com a utilização do ELISA para comparar a quantidade de anticorpos entre soro e líquido. Agora, é possível responder com muito mais precisão se o animal sofre de encefalomielite causada pelo protozoário.



LÍQUOR

Cerca de 80% das proteínas presentes no líquido cerebrospinal são provenientes do soro. A barreira hematoencefálica limita esse trânsito, deixando-o com uma menor concentração.

Assim como acontece com as proteínas, altos níveis séricos de determinado anticorpo naturalmente elevarão o nível de imunoglobulinas no líquido cefalorraquidiano, já que em condições normais são derivadas do soro – em sua grande maioria.

No entanto, em animais com a doença, as IgG's são tanto de origem sérica como de tecidos parenquimatosos do SNC, aumentando muito a concentração no líquido.

Essa produção intratecal comparada à sérica é a base para diversos testes diagnósticos, incluindo o **SAG ELISA**.

No Paddock, o resultado combinado é calculado na forma de Índice de Anticorpos (IA):

$$([\text{Título Líquor} \times 1000] \div [\text{Título Soro}])$$

$$([\text{Albumina Líquor} \div \text{Albumina Soro}] \times 1000)$$

Essa fórmula ainda diminui a influência da contaminação pelo sangue na amostra de líquido, através da mensuração da albumina.

IA < 100 é positivo

IA > 100 é negativo

Quanto menor o índice, maiores as chances do animal estar com o parasita ativo no Sistema Nervoso.



Informações

Amostra: Soro e Líquor

Prazo: 7 dias úteis

Valor: R\$280,00

Mais informações pelo e-mail:

sagelisa@laboratoriopaddock.com.br

Acompanhe nossas atividades no site:

WWW.laboratoriopaddock.com.br

Ou pelo Facebook:

www.facebook.com.br/LaboratórioPaddock

PADDOCK

laboratório de análises clínicas veterinárias

Rua Pero Leão, 149

CEP 05423-060 Butantã

São Paulo SP

Tel: (11) 3031.5543

Fax: (11) 3031.2218

www.laboratoriopaddock.com.br

SAG ELISA

NOVA
TECNOLOGIA
PARA DIAGNÓSTICO
LABORATORIAL
DA EPM



PADDOCK

laboratório de análises clínicas veterinárias

Excelência em diagnósticos veterinários, desde 1986.